

O FERRÃO

FOLHA INDEPENDENTE

Crítica, da noticia e faz literatura.

DIRECTOR PROPRIETARIO: RAUL DORILEO

REDACTORES E COLLABORADORES: DIVERSOS

REDACÇÃO: Travessa Voluntarios da Patria, 6.

ANNO II

Cuiabá, 24 de Dezembro de 1927

NUMERO 80

Lá se foi o

Virgílio...

Sempre que profligávamos estas columnas a incompetencia do celebre chinês Virgílio Corrêa Filho, havia quem por elle se justificasse o contrario, procurando collocar o numa emi-nencia tal, que o nosso heroe tor-nava-se um caso serio em mate-ria de engenharia.

Entretanto quando finhamos ensejo de testemunhar a sua nul-lidade reconhecida, na sciencia que em má hora procurou se en-veredar, muitos adeptos seu ati-ravam-nos a pècha de difamado-res, confrontando-o com os mais competentes engenheiros existen-tes no Paiz, buscando pol-o ao la-do de Frontin, Sampaio Corrêa e outros de comprovado mereci-mento profissional.

Agora nos chega a alvicaresia noticia da sua exoneração, por incompetenlissimo, da commis-são de technicos da qual fazia parte em Mogy das Cruzes.

Para nós mato-grossenses é uma das maiores vergonhas que vimos de passar ao ter conheci-mento daquela exoneração atri-buda sobre a incompetencia de um nosso conterraneo, vindo desmentir lá no grande centro, o conceito illustre de que temos sido distinguidos, alvejando-nos com a sua incultura, bem de-

Sepulchro em vida

A cousa mais nojenta é ser cherêta,
Tambem hajulador ou proxenêta.
São tipos deshonestos, immoraes,
Que este mundo os possui por demais.

Profissão vergonhosa que só traz
Deshonra aos que se dizem sociaes.
Muitos se apegam á essa vil *chupêta*,
Mamata que em palacio se aboleta...

Fontourinhas crueis, ó miseraveis
Que andaes a perturbar a paz da vida
Com essas profissões abominaveis!

A vós repellam as consciencias puras,
O' cancos sociaes! sois a ferida
Que augmenta a dor, a magua e as sepulturas!

Epanimondas Cezar

monstrada no cargo de qual a-
caba de ser retirado, com uma
noia que muito nos decebena e
que muito nos diminui o valor
moral e intellectual de que ta-
mos sido portadores.

Avulsa e publico o que é o
Virgílio na sua anagnorose sci-

entifica, e por ali que o julgue
como melhor achar acertado.

Quanto á nós que sempre o
tivemos por um tipo ridiculo, só
poderemos avaliar-o em harmo-
nia com os seus immundos fa-
ltaes, productos da sua enor-
me macrocephalia purulenta.

o voto feminino

Está se disseminando pelo norte do Paiz, a semente productora do voto feminino.

Como o café, ha de ser transplantada para o sul. Aguardemos o tempo.

Ha quem ache nessa evolução social um grande problema ainda a se resolver. E a razão está para isso.

Com submeter a mulher ás condições do homem, inverte-se a ordem dos factores.

Já agora podemos dizer com Indalecio Proença: "ou ella é elle ou elle é ella"...

Vôte, diz Deolécio Moreira, o que se não pôde, absolutamente admittir é que o homem vá para o leito dar á az.a uma criança e amamentar a depois. Isso seria um formidabilissimo desastre na inversão dos factores...

Escutes, diz-lhe um pessimista, a mulher já corta o cabelo *d'a garhomem*; usa culôte e polainas quando caválga; desempenha funções federaes, estadoaes e municipaes; vóta; advoga; prescreve drogas aos enfermos sob seus cuidados profissionais; jôga; salta; espinoteia; enfim, assemelha-se em tudo ao homem; e que mais lhe falta para compietar os deveres impostos ao sexo masculino?

Nada.

Agôra, com o andar dos seculos, o homem passa a desempenhar todas as funções que pertenciam á mulher.

E muitos não hão de concordar com essas transformações que, actualmte, está operando o mundo, mas, que fazer?

Consolem-se os descontentes como aquella mulher que protestára vehementemente contra o invento da machina de fazer *fios*, e que depois succumbira satisfeitissima quando já se havia certificado do seu engano na ordem de *semelhante* fabricação.

O certo é que, um dia, a mulher será a senhora soberana do mundo inteiro e o homem apenas um simples

instrumento dos seus caprichos inconfitos.

Se a evolução social consiste na razão de conferir á mulher todo o direito que assiste ao homem, cedemol-a tudo, e postamo-nos de atalaia, aguardando o desfecho fatal de todas as instituições sublimes.

Resta-nos agora esperar pelo desenrolar dos factos com taes igualdades de direitos.

Brasil Chateaubriand

Necrologios

*Adeus A Lide eu vou dizendo aqui,
Porque tão cedo a vida, então, findára...
Tivera apenas um sonho que sonhára
Nesse dormir dos que dormem... ali.*

*Mas, não te culpo, não! Apenas senti
Da amiga a ausencia que jamais findára...
Teu redactor, ó, como me enganára!
Deu-te um desprezo como eu nunca vi!*

*Foste infeliz! Tão prematura morte
Roubou-te a vida exterminou-te a sorte
Que te seria o coração sem dó!*

*Agôra és nada! Eslás tornada em pó!
É o teu gerente silencioso está,
Roendo as custas que o cartorio dá...*

O FERRÃO

Tem muitos

Já vai ficando para traz muita um anno, nesse infinito cartorio dos seculos em que também se succedem as gerações.

Um anno mais lá se vai mergulhar no abysmo, não nos deixen do saudades agradaveis.

Ao palmilhar-mos o 1920, o fazemos cheios de esperanças e com o pezinho direito, para que

o seu horizonte nos seja fecundo de felicidades, de paz, de dinheiro e de harmonias, em communhão geral de idéias, expurgando as ambições e os odios que se infiltram entre os povos, nessa hecatombe politica que tantas vidas tem ceifada, combatendo o progresso e extinguindo o amor entre o proximo, symbolo de aproximação, de egualdade entre a humanidade, legadas por Christo.